



Newsletter CEM Desigualdades e Políticas Públicas - Janeiro/2025

1 mensagem

Centro de Estudos da Metrópole <newsletter@comunicacaoem.com.br>

30 de janeiro de 2025 às
18:05

Para: imprensa.cem@usp.br

Desigualdades e políticas públicas



Centro de Estudos da Metrópole

#51 - Janeiro de 2025

Olá!

Nossa primeira edição deste ano mostra as atividades de transferência de conhecimento e extensão universitária do CEM, que participou da elaboração de um capítulo do Anuário Brasileiro de Educação e contribuiu com a Plataforma Alimenta Cidades, iniciativa do governo federal. Também contamos sobre nossa segunda oficina MAPI, que integrou a programação do Encontro USP Escola, e divulgamos mais um vídeo em nosso canal no Youtube que trata do governo de esquerda no México. Em *Publicações*, destacamos artigos sobre as características e transformações dos governos latino-americanos, analisadas do ponto de vista dos estudos urbanos e da ciência política; sobre a governança multinível em países federativos, analisada a partir do desempenho municipal da assistência social no Brasil; e sobre os regimes de normatização e seus efeitos na difusão e operação de conselhos municipais nos estados, examinados nas políticas de Patrimônio, Meio Ambiente e Assistência Social.

Boa leitura e feliz 2025!

Centro de Estudos da Metrópole (CEM)

ATUALIDADES



Despesas com educação cresceram 8% no Brasil entre 2013 e 2022

O Brasil investiu R\$ 490 bilhões em 2022 na educação pública básica, que compreende as séries do ensino infantil, fundamental 1 e 2, e médio. Este montante representou 4,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do país naquele ano. Em termos de valores absolutos, é o maior registrado desde 2013, quando as despesas do país com educação atingiram R\$ 453 bilhões, o que equivaleu a 5% do PIB naquele ano. Ursula Peres, pesquisadora do Centro de Estudos da Metrópole (CEM-Cepid/Fapesp), é a autora do capítulo “Financiamento” do Anuário Brasileiro de Educação, no qual constam esses e outros indicadores sobre o setor. Leia mais [aqui](#).



CEM colabora na elaboração da Plataforma Alimenta Cidades

O governo federal colocou à disposição dos estados e municípios uma nova plataforma que apresenta mapas com a distribuição de estabelecimentos que oferecem alimentos saudáveis e não saudáveis, categorizando os desertos e pântanos alimentares. Mariana Giannotti e Gabriel Caldeira, pesquisadora principal e pesquisador associado do CEM, respectivamente, colaboraram com o projeto que produziu os mapeamentos, que integram a Plataforma Alimenta Cidades. A ferramenta foi criada para ajudar governos e gestores de política pública a identificar locais com alta e baixa disponibilidade de alimentos saudáveis. Saiba mais [aqui](#).

Oficina para professores aborda uso de aplicativo de mapeamento em sala de aula

O CEM ofereceu em janeiro, dentro da programação do Encontro USP Escola, a “Oficina MAPI - Investigando Desigualdades Socioespaciais através da Cartografia Digital e Estatística” para professores de ensino fundamental e médio, na qual foi apresentada a Plataforma de Mapeamento Interativo (MAPI). O evento foi realizado no Laboratório de Informática do Departamento de Geografia da FFLCH-USP, com apresentação do pesquisador Kaue Oliveira Almeida, integrante da Equipe de Transferência e Difusão do CEM e responsável pelo desenvolvimento do aplicativo, que pode ser acessado [aqui](#). Veja mais detalhes no [site do CEM](#).

Canal do CEM no Youtube: Governo de esquerda do México é tema de seminário de celebração dos 15 anos do NDAC-Cebrap

“Balanço e perspectivas da esquerda no México e o lugar da participação” foi o tema do seminário apresentado por Ernesto Isunza Vera, pesquisador e professor do Centro de Investigaciones y Estudios

Superiores em Antropología Social - Ciesas-México, com mediação de Adrian Gurza Lavalle, presidente do Cebrap e vice-diretor do CEM. Assista [aqui](#).

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Historicizing Latin American urban politics and governments

O artigo publicado no *Journal of Urban Affairs* por Eduardo Marques, diretor e pesquisador do CEM, analisa as principais características e transformações dos governos locais latino-americanos, sua política e governança, a partir do ângulo de sua formação histórica. Mobilizando argumentos dos estudos urbanos e de ciência política, geralmente desenvolvidos de forma separada, o autor começa com os legados de dois processos históricos entrelaçados — urbanizações e formações estatais — para, em seguida, observar suas transformações recentes desde os retornos à democracia. A reconstrução dessas trajetórias históricas entrelaçadas e dos efeitos do período democrático atual ajuda a explicar conjuntamente as características mais importantes da política dos governos locais na América Latina que influenciam sua governança e suas ações, bem como suas transformações recentes. Leia [aqui](#).

Governança multinível em países federativos: análise do desempenho municipal da assistência social no Brasil

A partir das lentes da governança multinível, o texto escrito por Renata Bichir e Ursula Peres, pesquisadoras principais do CEM, e Sergio Simoni, pesquisador associado do Centro, contribui para o debate acerca das consequências do federalismo brasileiro sobre as políticas sociais, focando no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O artigo, publicado na revista *Opinião Pública*, inova ao analisar indicadores de desempenho dessa política no âmbito municipal, baseado em modelos de regressão multinível, com variáveis explicativas referentes à governança orçamentária, às capacidades estatais e interações socioestatais dos níveis vertical e horizontal, bem como dimensões locais, além de controles socioeconômicos e demográficos. Saiba mais sobre o estudo e acesse os resultados da pesquisa [aqui](#).

Difusão e operação dos conselhos municipais nos estados: regimes de normatização e seus efeitos

Adrian Gurza Lavalle, vice-diretor e pesquisador principal do CEM, Hellen Guicheney e Carla de Paiva Bezerra, ambas pesquisadoras associadas do Centro, explicam no artigo publicado na revista *Opinião Pública* que regimes de normatização estadual ampliam a presença territorial e fortalecem a operação dos conselhos gestores de políticas nos municípios sob sua jurisdição. Eles examinaram três áreas de políticas: Patrimônio, Meio Ambiente e Assistência Social. Os resultados confirmam as hipóteses: os efeitos esperados dos regimes ocorrem e o fazem com maior intensidade em conselhos pouco regulados pela União. Porém, sugerem que tal relação é mais acurada para os conselhos sob baixa e alta regulação federal, a qual perde força para aqueles em posição intermediária. Nesses casos, fatores locais dos municípios relativos ao porte às pressões sociais ou às capacidades técnico-administrativas ganham relevância. Acesse [aqui](#).





Recebeu esta newsletter por indicação? [Cadastre-se aqui.](#)

Caso você deseje remover seu cadastro de nossa lista, [cancele o recebimento.](#)

[Denunciar abuso](#)